



Implantação de ações inerentes ao Programa de Uso Público do
Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande (Complexo PG),
situado no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque
Estadual do Itapetinga e Parque Natural Municipal da Grota Funda
(Concurso de Projetos n. 003/2020)

Agosto de 2020

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

J. Viana
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Atibaia, 14 de agosto de 2020.

O presente documento constitui proposta de PROJETO com objetivo de formalização de Termo de Parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia (PEA) para implantação, no território atibaense, de ações do Programa de Uso Público do Complexo de Visitação da Pedra Grande, situado em três unidades de conservação: Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque Estadual do Itapetinga e Parque Natural Municipal da Grota Funda.

As atividades a serem realizadas, bem como o objeto dos serviços, estão detalhadas no presente documento, construído como uma Proposta Técnica-Financeira, de acordo com as exigências do Edital de Concurso de Projetos N. 003/2020, fornecido pela Prefeitura da Estância de Atibaia.

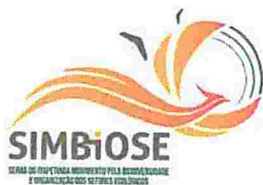
Aguardamos esperançosos a apreciação deste, e destacamos nosso inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.

Atenciosamente,


Vinícius Gaburro De Zorzi

Diretor Presidente da SIMBIOSE





1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome Fantasia:

SIMBIOSE

Razão Social:

Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos

Endereço:

Rua Lucas Siqueira Franco Neto, 170 - Jardim Itaperi - CEP 12941-172 - Atibaia - São Paulo - Brasil

Tel.: 11-964253931 – simbiose2017@gmail.com

CNPJ: 07.291.769/0001-55

Inscr. Municipal: 31.221

Inscr. Estadual: Isenta

OSCIP: 08071.001265/2005-16

Domicílio Bancário:

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 1527

Conta Corrente: 457-2

Operação: 003

Responsável:

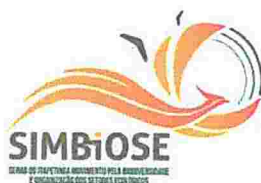
Vinícius Gaburro De Zorzi - Diretor Presidente

viniciuszorzi@gmail.com / (11) 964253931

RG nº 35.004.371-1 / CPF nº 331.968.318-76

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Juni



2. A SIMBIOSE

A Associação Serra do Itapetinga, Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos (SIMBIOSE) é uma Organização Não Governamental (ONG), qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, fundamentada na Proteção Ambiental, Ética, Cultura e Cidadania. A organização nasceu há 15 anos pelas mãos de atibaenses engajados na preservação e conservação da Serra do Itapetinga, um conjunto de morros com elevação máxima de 1.450 metros e com presença de espécies endêmicas de fauna e flora, além de notável beleza cênica e inestimável valor enquanto geradora de serviços ecossistêmicos à população. Para atingir seu objetivo inalterável de garantir a conservação da montanha, a SIMBIOSE acredita que sua atuação deva abranger geograficamente não apenas a Serra do Itapetinga, mas também seu entorno, conectando aquela paisagem ecológica, social e culturalmente, atingindo o meio ambiente e a sociedade não apenas com projetos pontuais. Neste sentido, torna-se essencial auxiliar o poder público a desenvolver políticas públicas duradouras no tempo e replicáveis no espaço, engajar a sociedade para solidificar cada vez mais a prática da conservação colaborativa, promover uma cultura de geração de bases tecno-científicas que pautem a tomada de decisão, valorizar as atividades e profissionais de campo, assim como o conhecimento tradicional.

3. JUSTIFICATIVA

O Complexo de Visitação da Pedra Grande (Complexo PG) envolve três unidades de conservação (UC) do grupo de proteção integral na Serra do Itapetinga, conforme estipulado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei Federal 9.985/2000): São elas o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande – MoNa PG - (criado pelo Dec. Est. 55.662/2010), o Parque Estadual do Itapetinga – PEI - (criado pelo Dec. Est. Nº 55.662/2010) e o Parque Natural Municipal da Grota Funda – PNMGF - (criado pela Lei Municipal 2.293/1988 e convertido em UC pela Lei Municipal 740/2017). Além destas, no Complexo PG situa-se também uma Reserva Particular do Patrimônio Natural - A RPPN *Ecoworld* - sendo que, juntas, estas quatro UC resguardam o elemento ambiental e paisagístico mais emblemático do município de Atibaia.

Jim



Embora o Programa de Uso Público do Complexo PG e os planos de manejo das aludidas UC estabeleçam as diretrizes para o ordenamento de uso desse território, eles não fornecem os meios de como fazê-lo: somente o conhecimento técnico, aliado à experiência prática local e o bom relacionamento com as partes interessadas, quer estas entes públicos ou privados, podem realmente proporcionar uma execução efetiva desse plano.

Nesse contexto, a SIMBIOSE se insere como uma organização da sociedade civil referência de atuação na Serra do Itapetinga nos territórios de Atibaia e Bom Jesus dos Perdões, com envolvimento direto nos conselhos municipais relacionados (conselhos consultivos do MoNa PG, PEI e PNMGF; conselho consultivo da Área de Proteção Ambiental – APA - Sistema Cantareira e Represa Bairro da Usina; conselho consultivo da APA do Rio Atibaia; Conselho municipal de Defesa do Meio Ambiente de Atibaia - COMDEMA, Conselho Municipal de Turismo de Atibaia - COMTUR).

Ademais, tem como ponto forte o foco na realização de ações sistemáticas recorrentes de prevenção e combate a incêndios florestais, gestão de áreas especialmente protegidas, restauração ecológica, auxílio à pesquisa, educação ambiental e manejo de áreas naturais.

Por fim, é responsável pela elaboração e apoio à elaboração de importantes estudos técnicos que destacam o papel da Serra e seu entorno enquanto promotora de valiosos serviços ecossistêmicos que geram o bem-estar da sociedade (Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado de Atibaia, Plano Municipal de Controle de Erosão de Atibaia, Proposta Ambiental para o Plano Diretor de Atibaia – 2019).

Não por acaso, a SIMBIOSE hoje é uma das principais parceiras da Coordenadoria Especial do Meio Ambiente de Atibaia, sendo a cogestora do Parque Natural Municipal da Grota Funda, assinada desde dezembro de 2017 até o presente, um dos maiores exemplos dessa relação. Firmar uma parceria no Complexo PG representa uma oportunidade ímpar de, finalmente, "resolver o problema do local mais emblemático da cidade de Atibaia – a Pedra Grande", que, ao mesmo tempo que promove nacionalmente a cidade enquanto destino de visitação, refugia espécies vegetais e animais raras, muitas delas ameaçadas de extin o. Mas, para que isso ocorra torna-se necessário estabelecer as referências para o uso ordenado desse território, em harmonia com o poder público, os proprietários de terras, os empreendedores, os munic pes, e os visitantes.

Juni



4. EQUIPE RESPONSÁVEL

A SIMBiOSE possui um quadro multidisciplinar de associados formado por biólogos, ecólogos, gestores ambientais, guias de atrativos naturais, administradores de empresas, advogados e comunicadores, além de um escritório de contabilidade que fornece apoio à estrutura administrativa interna da OSCIP, assim como aos contratos por ela executados.

Para o presente projeto, a SIMBiOSE irá envolver 11 profissionais associados da organização e prestadores de serviços com capacidades específicas para a plena execução do termo de parceria. A listagem a seguir apresenta os profissionais envolvidos, detalhando suas qualificações pertinentes ao projeto:

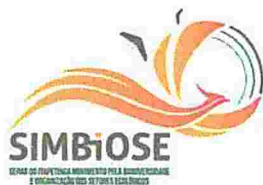
a) 01 Analista Ambiental: Profissional com formação em ciências ambientais (biologia, ecologia, geografia, geologia, gestão ambiental, e correlatas) com experiência no levantamento de dados e elaboração de projetos socioambientais, preferencialmente em Unidades de Conservação. Experiência na elaboração de Planos de Negócios e Projetos Individuais de Propriedade serão um diferencial, assim como experiência em projetos de comunicação social com comunidades. O(a) analista ambiental realizará, durante 5 dias por semana nos 6 primeiros meses de duração do contrato, a elaboração de estudos técnicos junto com o(a) Gestor(a) do projeto, sendo o principal responsável pelas pesquisas para levantamento de dados (primários e secundários) que balizarão o Plano de Negócios, os PIPs e outros estudos que se façam necessários; organizará junto com o(a) Gestor(a) toda a estrutura de levantamento de dados a ser repassada aos monitores e fiscais para geração; capacitará monitores e fiscais para a atuação operacional pautada por um olhar e abordagem técnicas que possibilitem ao pessoal do campo tomar decisões e realizar ações criteriosas e responsáveis; planejará e executará junto com o(a) Gestor(a) a organização da atividade de visitação ao Complexo PG, gerenciando as agendas, capacitações, cadastramentos etc.; apresentará resultados em reuniões e eventos; participará, sempre que necessário, de reuniões em conselhos ou fechadas; auxílio na gestão administrativa; auxílio direto ou indireto na zeladoria pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; auxílio indireto no manejo de trilhas; auxílio indireto na prevenção e combate a incêndios florestais no Complexo e entorno imediato; atuação coordenada pelo(a) Gestor(a).



b) 01 Coordenador(a) de Operações: Profissional de nível superior com experiência em projetos ambientais em Unidades de Conservação, incluindo o combate a incêndios florestais. Desejável experiência em gestão de equipes e atividades que exijam liderança, com disponibilidade para escalas de trabalho que incluam finais de semana e feriados. O(A) coordenador(a) de operações realizará, durante 5 dias por semana nos 12 meses de duração do contrato, a coordenação, acompanhamento e ajuda (inclusive em serviços de campo que exijam esforço físico, contato com visitantes etc.) aos monitores, fiscais de rampa, fiscais de estacionamento; organizará toda a base de dados gerada em decorrência das atividades operacionais e a enviará ao (à) analista ambiental; organizará o auxílio de monitores e fiscais ao (à) analista ambiental e gestor(a) em caso de necessidade; zeladoria pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; manejo de trilhas; prevenção e combate a incêndios florestais no Complexo e entorno imediato; atuação em campo coordenada pelo(a) Gestor(a) e Analista Ambiental.

c) 03 Fiscais de Estacionamento: Profissionais de nível médio com desejável experiência na área ambiental, com disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados. Boa comunicação e experiência com métodos de entrevista serão diferenciais na escolha dos (as) profissionais. O fiscal de estacionamento realizará, durante todos os finais de semana e feriados do ano de contrato, a organização dos acessos de veículos na área de trabalho. São suas funções: abordar e cadastrar visitantes que acessem o Complexo pela estrada; proceder a contagem/entrevista; determinar e organizar as vagas de estacionamento nos dois bolsões, inclusive, fazendo a delimitação física se for o caso; verificar veículos com possíveis vazamentos de fluídos nos bolsões ou outros problemas mecânicos que possam ocasionar danos aos ecossistemas; em caso de problemas, promover medidas de remediação; auxiliar os monitores em suas atividades próximas aos bolsões de estacionamento quando necessário e possível; auxiliar os fiscais de rampa em suas atividades quando necessário e possível; ajudar a zelar pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; atuação em campo coordenada pelo(a) Coordenador(a) de Operações.

Duni
J
X



d) 02 Fiscais de Rampa: Profissionais de nível médio com experiência relacionada a atividades de voo livre, com disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados. Boa comunicação e experiência de voo na Pedra Grande serão diferenciais. O(A) fiscal de rampa será subordinado exclusivamente ao Clube Atibaiense de Voo Livre, tendo tal entidade absoluta autonomia para definir as normas aplicáveis à prática do voo livre na área e respectiva fiscalização, cabendo ao fiscal observar tais normas e diretrizes ao realizar, durante todos os finais de semana e feriados do ano de contrato, a organização da atividade de voo livre na área de trabalho. São suas funções: controlar o fluxo de praticantes de voo livre entre o bolsão principal de estacionamento e a rampa de decolagem; determinar se há condições para a prática da atividade; determinar quais praticantes podem acessar a rampa de decolagem com seus veículos para descarregar materiais e quais devem seguir a pé a partir do estacionamento principal; dirimir qualquer tipo de problema envolvendo praticantes de voo livre e a população visitante ou a equipe; auxiliar monitores e fiscais de estacionamento em suas atividades quando necessário e possível; ajudar a zelar pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; atuação em campo coordenada pelo Coordenador de Operações, porém com a observância das normas e diretrizes fixadas pelo Clube Atibaiense de Voo Livre.

e) 01 Gestor(a): Profissional com formação em ciências ambientais (biologia, ecologia, geografia, geologia, gestão ambiental, e correlatas). Desejável experiência em atividades (pesquisa, projetos, entre outras) na Pedra Grande e com gestão de espaços especialmente protegidos atuando como gestor(a), membro de equipe ou parceiro, além de conhecimento do funcionamento das instituições que serão envolvidas no Grupo Gestor do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande (Fundação Florestal; Conselhos das Unidades de Conservação; Conselhos Municipais, entre outras). Diplomas de pós-graduação serão um diferencial. O(A) Gestor(a) será o(a) responsável técnico(a) pelo projeto, atuará, pelo menos, 5 dias por semana nos 12 meses de duração do contrato coordenando todas as atividades operacionais, técnicas e administrativas; função de dar suporte às equipes, capacitá-las, esclarecer dúvidas, resolver problemas técnicos/administrativos/jurídicos/contábeis/relacionamento; representação do projeto perante conselhos e instituições públicas e privadas, em eventos e demais reuniões; elaboração de estudos técnicos e relatórios; organizará junto com o(a) Analista Ambiental toda a estrutura de

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Juni
X

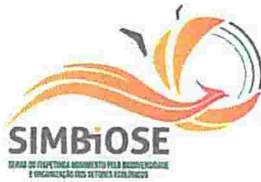


levantamento de dados a ser repassada aos monitores e fiscais para geração; capacitará monitores e fiscais para a atuação operacional pautada por um olhar e abordagem técnicas que possibilitem ao pessoal do campo e ao Analista Ambiental tomar decisões e realizar ações criteriosas e responsáveis; planejará e executará junto com o(a) Analista Ambiental a organização da atividade de visitação ao Complexo, gerenciando as agendas, capacitações, cadastramentos etc.; auxílio direto ou indireto na zeladoria pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; auxílio indireto no manejo de trilhas; auxílio indireto na prevenção e combate a incêndios florestais no Complexo e entorno imediato; atuação realizada em consulta ao Grupo Gestor formado por Fundação Florestal Prefeitura de Atibaia e outros eventualmente participantes.

f) 02 Monitores Ambientais: Profissionais de nível médio ou superior com experiência em projetos ambientais em Unidades de Conservação, incluindo o combate a incêndios florestais. Desejável experiência em projetos de educação ambiental e de comunicação social com comunidades, com disponibilidade para escalas de trabalho que incluam finais de semana e feriados. O monitor ambiental realizará durante 5 dias por semana nos doze meses de duração do contrato serviços de atendimento ao público visitante, roteiros guiados, organização da operação das atividades turísticas no Complexo auxiliando no cadastramento, capacitação, organização de agendas do trade de turismo; fiscalização do uso do Complexo coibindo o mau uso e fomentando o bom uso do espaço; auxílio a fiscais de rampa e estacionamento sempre que necessário e possível; auxílio (à) ao analista ambiental e gestora(or) sempre que necessário e possível; manejo de vegetação exótica nos campos rupestres; auxílio à pesquisa no Complexo; monitoramento da flora xérica no Complexo; zeladoria pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; manejo de trilhas; prevenção e combate a incêndios florestais no Complexo e entorno imediato; atuação em campo coordenada pelo Coordenador de operações.

g) 01 Secretário(a) de Gestão: Profissional de nível superior com experiência em gestão de projetos ambientais, preferencialmente em Unidades de Conservação. O(a) secretário(a) de gestão atuará durante 5 dias por semana nos 6 meses finais de duração do contrato, planejará e executará junto com o(a) Gestor(a) a organização da atividade de visitação ao Complexo, gerenciando as agendas,

J. J.
J. J.
J. J.



capacitações, cadastramentos etc.; apresentará resultados em reuniões e eventos; participará, sempre que necessário, de reuniões em conselhos ou fechadas; auxílio na gestão administrativa; auxílio direto ou indireto na zeladoria pela manutenção das estruturas físicas, regras de uso, limpeza do local e conservação do patrimônio natural; auxílio indireto no manejo de trilhas; auxílio indireto na prevenção e combate a incêndios florestais no Complexo e entorno imediato; atuação coordenada pelo(a) Gestor(a).

Além da atuação direta fixada em contrato, o quadro de associados voluntários da OSCIP está pronto para atuar como suporte a operações especiais que se façam necessárias, tais como o combate a incêndios florestais, operações estas realizadas em estreita parceria com a Fundação Florestal, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e proprietários de imóveis na Serra do Itapetinga.

5. PROPOSTA TÉCNICA

A SIMBIOSE, ao celebrar Termo de Parceria com a PEA, compromete-se a respeitar as legislações vigentes inerentes ao escopo do trabalho, todas as normas técnicas correspondentes em suas últimas versões devidamente citadas, além de seguir todas as recomendações que a CONTRATANTE, por meio do TR ou em caráter adicional no cumprimento do contrato, julgue necessárias para a execução dos serviços com qualidade e segurança.

A título de exemplo, sempre que for executada atividade que possa oferecer, a critério da PEA, a necessidade de interdição de acessos e áreas, a SIMBIOSE providenciará previamente, conforme o caso, sinalização que indique tal ocorrência e/ou seu adequado isolamento.

Nos custos propostos estão incluídos todos os gastos relativos ao fornecimento da mão-de-obra direta necessária à execução dos serviços, bem como todos os gastos relativos ao pagamento das taxas, ônus legais e demais encargos sociais e trabalhistas dessa mesma mão-de-obra, devidamente agrupados na respectiva taxa de Leis Sociais e Trabalhistas - LST.

Durante a execução dos trabalhos, a SIMBIOSE, enquanto CONTRATADA, atuará de forma integrada com os atores direta ou indiretamente envolvidos no Complexo PG, o que inclui agentes públicos

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos

Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP

(11) 9 6425 3931

Jim
X

Ⓟ
X



municipais e estaduais, proprietários de terras, empresas de atuação no território, e a sociedade civil organizada. Sobretudo, planeja-se articulação direta com os fóruns de discussão legitimamente instituídos, como os conselhos consultivos das três UC existentes no território deste projeto.

Objetivo Geral

Desenvolver ações de educação ambiental, ordenamento de visitação, prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento ambiental, fiscalização, restauração e manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, além de estudos técnicos para adequação ambiental das propriedades rurais inseridas e plano de negócios para a gestão turística, em consonância com os objetivos das unidades de conservação.

Objetivos específicos e ações

Proteção e Fiscalização, Uso Público, Interação Socioambiental

- 2.2.1. Realizar ações emergenciais de ordenamento de uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande para iniciar implantação do referido Programa de Uso Público;
- 2.2.2. Realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais dentro do município de Atibaia nas propriedades inseridas no Complexo e seu entorno;
- 2.2.3. Realizar atividades de sensibilização e esclarecimento do público visitante acerca da realidade socioambiental e fundiária existente no Complexo;
- 2.2.4. Prestar subsídios através da disponibilização de estrutura física e pessoal para que o Clube Atibaense de Voo Livre organize, monitore e fiscalize as atividades de voo livre nas rampas de decolagem, de acordo com as diretrizes definidas pelo próprio Clube, de modo a preservar a prática do voo livre e a segurança dos pilotos, assim como dos visitantes em geral;
- 2.2.5. Elaborar e executar monitoramento quali-quantitativo da visitação a partir de sistema de contagem, apoiado por método de coleta de informações a ser apresentado pela CONTRATADA e aprovado pela Prefeitura da Estância de Atibaia.

Pesquisa e Monitoramento, Manejo e Recuperação

- 2.2.6. Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente no Complexo, assim como manejo teste para controle de espécies graminóides invasoras;

Dimi
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



2.2.7. Realizar ou adequar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades contidas no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande;

2.2.8. Produzir Projetos Individuais de Propriedades (PIPs) em consonância com as adequações do Cadastro Ambiental Rural (CAR), do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e dos instrumentos de gestão das UCs incidentes, quando se tratar de propriedades rurais;

2.2.9. Elaborar um Plano de Negócios para o Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande que apresente o melhor modelo de parceria público-privada, levando em consideração aspectos fundiários e legais.

Estrutura de gestão

A atuação da SIMBIOSE no Complexo PG será baseada nos objetivos, metas e atividades preconizados pelo TR do Concurso n.003/2020, alinhado ao Plano de Uso Público do PEI e do MoNa PG, e em harmonia com os planos de manejo do Monumento Natural Estadual Pedra Grande (MoNa PG) e Parque Estadual do Itapetinga (PEI). Na ausência de plano de manejo instituído pelo Parque Natural Municipal da Grota Funda, será utilizado como referência o Relatório Técnico elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, estudos técnicos já realizados na UC e eventuais documentos a serem publicados por seu conselho gestor. Por fim, será também consultada bibliografia científica pertinente ao projeto e às áreas protegidas associadas, aproveitando o conhecimento gerado por pesquisadores atuantes da região.

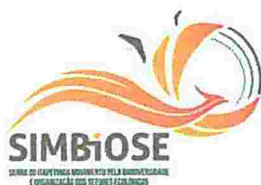
De forma a também aumentar a sinergia entre a gestão do Complexo PG e as unidades de conservação da Serra do Itapetinga, os Programas de Gestão propostos apresentam a mesma nomenclatura utilizadas nas respectivas UCs:

- Proteção e Fiscalização;
- Uso Público;
- Interação Socioambiental;
- Pesquisa e Monitoramento;
- Manejo e Recuperação.

Adicionalmente, de forma a melhor atender as demandas específicas deste edital, propõe-se também um Programa de Gestão Organizacional.

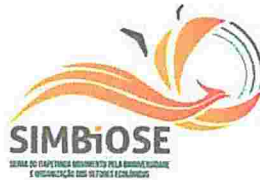


As metas, atividades e etapas associadas a cada Programa de Gestão estão apresentadas abaixo. Ressalta-se que algumas ações e atividades contemplam mais de um programa de gestão, assim como tais programas cumprem mais de um objetivo específico do TR (indicado pelas letras), o que destaca a sinergia entre as ações propostas, num esforço de se otimizar os recursos e potencializar os resultados esperados.



Interação com Prog. Gestão	Meta	Objetivos Específicos (Ações)	Atividades	Etapas	Comprovação	Produtos	Qtde.	Início	Término
Uso Público; Proteção e Fiscalização	a, b, d, e, f, k, o, p	Realizar ações emergenciais de ordenamento de uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande para iniciar implantação do referido Plano de Uso Público	Apoiar demanda de visitação oriunda do Parque Natural Municipal da Grota Funda	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Cópia de lista de presença	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Instalar sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Cadastrar e mapear todos os acessos ao Complexo, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos etc.), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres etc.), enquadrá-los no zoneamento das UCs	1	Registro fotográfico; Mapa	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar a CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no Complexo e em suas imediações que levam às entradas principais	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Desenvolver roteiros que gerem a inserção da Laje da Pedra Grande no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno;	1	Registro fotográfico; lista de presença	Relatório de oficina	1	Mês 1	Mês 4
			Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; documentos comprobatórios	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
			Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; documentos comprobatórios	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar acantonamentos no Complexo em parceria com escolas, grupos de escoteiros e outros para a realização de atividades de observação de estrelas, fauna noturna e atividades lúdicas	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Documentos comprobatórios	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
			Elaborar Cartilha de Boas Vindas do Complexo na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações	1	Registro fotográfico; arquivo PDF	Cartilha	1	Mês 1	Mês 4
			Cadastrar o trade de turismo local interessado em realizar atividades de visitação no Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; lista de cadastro	Lista de cadastro	3	Mês 1	Mês 12

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
 Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
 (11) 9 6425 3931



Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido <i>trade</i> e o perfil desejado de visitação para o Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; texto	Relatórios de oficina	3	Mês 1	Mês 12
Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência	1	Registro fotográfico; texto	Relatório de oficina	1	Mês 1	Mês 4
Realizar capacitação do <i>trade</i> de turismo para operar dentro do Complexo, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor	1, 2 e 3	Registro fotográfico; lista de presença	Capacitação	3	Mês 1	Mês 12
Organizar agenda de visitação dos roteiros guiados e autoguiados do parque;	1, 2 e 3	Informes semanais	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras)	1, 2 e 3	Registro fotográfico; lista de cadastro	Lista de cadastro	3	Mês 1	Mês 12
Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12

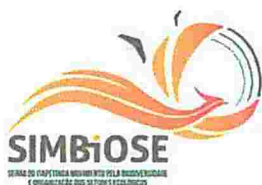
Int. Socioambiental; Proteção & Fiscalização	k, n, o, p	Realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais nas propriedades inseridas no Complexo e seu entorno	Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações no Complexo (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras)	1	Registro fotográfico e lista de cadastro	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais	1	Registro fotográfico e lista de presença	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais	1, 2 e 3	Registro fotográfico;	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar a CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos	1	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Plano	1	Mês 1	Mês 4
			Combater incêndios no parque e em suas imediações	1, 2 e 3	Registro Fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de	1, 2 e 3	Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12

Divina



			denúncia à CEMA ou Polícia Militar Ambiental (PMamb)						
			Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração	1, 2 e 3	Protocolo	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Em conjunto com equipe de gestão do PNMGE, definir heliporto dentro do Complexo e mapeamento de corpos lacustres próximos para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento	1	Registro fotográfico	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
Int. Socioambiental; Uso Público	c, h, i, j, k, l, m, o	Realizar ações de sensibilização e esclarecimento do público visitante acerca da realidade socioambiental e fundiária existente no Complexo	Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e/ou no ingresso à laje da Pedra Grande por sua estrada de acesso e por trilhas (Pousada Pedra Grande, Minha Deusa e Grotta Funda) o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de Alimentos & Bebidas e hospedaria no local	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Tabela com dados compilados	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			<u>Estabelecer contato e relação próxima com</u> Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Elaborar Cartilha de Boas Vindas do Complexo na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações	1	Registro fotográfico; arquivo PDF	Cartilha	1	Mês 1	Mês 4
			Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras)	1	Registro fotográfico e lista de cadastro	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Elaborar Plano de Comunicação que preveja a execução de ações de comunicação externa (vídeos, postagens, dentre outros)	1	Plano de Comunicação	Plano	1	Mês 1	Mês 4
			Manter estreita e respeitosa relação com os proprietários de imóveis envolvidos no projeto, obtendo seu apoio e autorização formal para realização das atividades	1	Registro fotográfico; Termo de Adesão	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Participar ativamente de discussões em fóruns municipais e regionais adequados para apresentar e esclarecer o projeto, além de divulgar seus resultados (conselhos municipais, conselhos das UCs envolvidas, câmaras municipais, dentre outros)	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Lista de Presença	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Manifestar-se quanto ao projeto somente por meio de veículos de comunicação oficiais do projeto	1, 2 e 3	Registro Fotográfico; Declaração	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar evento de finalização do projeto e apresentação de resultados	3	Registro fotográfico; Lista de presença	Relatório	1	Mês 9	Mês 12

[Handwritten signatures]



Uso Público; Pesquisa & Monitoramento	g, k, q	Elaborar e executar monitoramento quali-quantitativo da visitação a partir de método de coleta de informações a ser apresentado pela CONTRATADA e aprovado pela PEA	Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso à laje da Pedra Grande por sua estrada de acesso e por trilhas (Pousada Pedra Grande, Minha Deusa e Grotta Funda) o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de Alimentos & Bebidas e hospedaria no local	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Tabela com dados compilados	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
Uso Público, Proteção e Fiscalização	a, b, d, e, f, k, o, p	Organizar, monitorar e fiscalizar as atividades de voo livre em parceria com o Clube Atibaense de Voo Livre	Organizar, monitorar e fiscalizar as atividades de voo livre em parceria com o Clube Atibaense de Voo Livre	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Documentos comprobatórios	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
Pesquisa e Monitoramento	k, q, t, u	Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente no Complexo, assim como manejo teste para controle de espécies graminóides invasoras	Realizar mapeamento de distribuição da vegetação e de sua riqueza (considerar dados primários e secundários)	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar quantificação de área (unidade – hectare) de campo rupestre perdida, considerando como data corte a abertura da estrada de acesso à laje da Pedra Grande	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados da riqueza específica esperada para os microhabitats denominados Ilhas de Solo a partir de uso de modelo matemático a ser considerado pela CONTRATADA e aprovado pela PEA	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar análise de evidências de impacto ambiental ocorrentes no Complexo (considerando dados primários e secundários) com metodologia a ser apresentada pela CONTRATADA e aprovada pela CONTRATANTE	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
Manejo & Recuperação	k, q, s, t, i	Realizar ou adequar o Cadastro Ambiental Rural das propriedades contidas no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	Realizar ou adequar o Cadastro Ambiental Rural das propriedades contidas no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	1 e 2	Cópia Resumo CAR inicial e revisado	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Pesquisa & Monitoramento; Manejo & Recuperação	k, q, s, t, i	Produzir Projetos Individuais de Propriedades (PIPs) em consonância com as adequações do CAR, do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e dos instrumentos de gestão das UCs, quando se tratar de propriedades rurais	Levantar dados de hidrografia corrigida	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados de pedologia, declividade, clinometria e hipsometria (dados secundários);	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados de uso do solo nas propriedades	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12



Levantar dados de áreas suscetíveis à ocorrência de movimentos de massa, erosão e inundação (utilizar dados secundários de IGC, DAEE, CPRM, dentre outros) aprovados pela PEA	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de fragmentos de vegetação nativa e caracterização de estágio sucessional	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de análise de fragmentação da vegetação nativa em um contexto de paisagem	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de indicação das culturas agrícolas de subsistência, comerciais e demais atividades econômicas existentes	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de limite e tamanho da propriedade (unidade de área - hectares)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de indicação de quantidade de módulos fiscais da propriedade em relação à unidade de módulos fiscais municipal	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal (unidade de área – hectares)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de áreas indicadas para execução de projetos de restauração ecológica, separando-as por técnica adequada à situação encontrada	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de demanda eventual de cercamento para projeto de restauração ecológica (unidade de medida – metros)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de ativos florestais com possível indicação para Servidão Ambiental ou Cotas de Reserva Ambiental	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de quantidade de pessoas residentes;	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de número de residências e unidades habitacionais com indicação de número médio de residentes e visitantes para cálculo volumétrico estimativo de efluente gerado, além de levantamento de sistemas de disposição e tratamento de efluentes atualmente utilizados (proposta de instalação de saneamento rural, se for o caso)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de caracterização volumétrica e qualitativa (lixo comum, lixo reciclável e lixo orgânico) dos resíduos sólidos gerados, bem como indicação da(s) destinação(ões) e mapeamento da área de cobertura da coleta de lixo municipal (mapa	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12



com polígono da área de cobertura e informação de dias e horários da coleta, caso exista o sistema público)

Realizar levantamento dos pontos de captação de água nas propriedades com indicação sobre a existência de outorga, dispensa ou não regularização, além de cálculo estimativo do consumo volumétrico de água médio mensal por propriedade e adoção de possíveis soluções estruturais e socioeducativas visando a diminuição da pegada hídrica

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento das fontes de consumo energético existentes (matriz energética) com indicação e quantificação do consumo de eletricidade, lenha, gás, gasolina e álcool (ao menos) e cálculo estimativo da emissão de carbono conforme modelo matemático a ser oportunamente indicado pela CONTRATANTE

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar mapeamento de estradas, carreadores e trilhas internos e lindeiros às propriedades com indicação do tipo de uso atualmente realizado (pedestres, ciclistas, motociclistas, automóveis etc.)

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento de atrativos naturais potenciais e ou cadastrados

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento de atrativos culturais potenciais e ou cadastrados

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento de atrativos rurais potenciais e ou cadastrados

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento de outros atrativos turísticos potenciais e ou existentes

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento de evidências de impactos ambientais presentes e pretéritos

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento do perfil socioeconômico e cultural de proprietários e residentes nas propriedades

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento do perfil socioeconômico do público visitante do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, realizando contagem de pessoas, horários de acesso, procedência, motivação, dentre outras informações

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12

Realizar levantamento e cadastramento dos prestadores de serviço na área de turismo & hospitalidade que, direta ou indiretamente, utilizam as propriedades para atividades comerciais, bem como indicação do tipo de transação comercial/contratual e

1 e 2 PIP elaborado contendo este dado específico Relatório 2 Mês 1 Mês 12



		monetária existente entre estes e os proprietários							
		Realizar levantamento de possíveis áreas dentro das propriedades sob embargo ou alvo de ações civis, multas e termos de ajuste de conduta não encerrados	1 e 2	PIP elaborado contendo estado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12	
Pesquisa & Monitoramento	k, q, r, b, d, i	Elaborar um Plano de Negócios (PN) para o Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande visando contrato de cogestão, o qual envolva a anuência e participação dos proprietários	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar diagnóstico de oferta (atrativos, estruturas e serviços levantados nos PIPs e empreendimentos externos) e de demanda para uso do Complexo com projeções quantitativas da visitação segmentada entre crianças, adultos, idosos, brasileiros e estrangeiros projetadas para os próximos 10 anos estipulados a partir da assinatura do contrato	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar um plano de operação da gestão territorial e do negócio. Incluir cálculo de capacidade de carga ou estudo similar da visitação no Complexo cuja metodologia será proposta pela CONTRATADA e aprovada pela CONTRATANTE	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar projeção dos investimentos, receitas e gastos envolvidos na operação.	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar construção de cálculos de fluxos de caixa anuais descontados para os próximos 10 anos estipulados a partir da assinatura do contrato	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar simulação de taxas mínimas e máximas de arrecadação com proposta de distribuição de receitas entre entidade cogestora, poder público e proprietários de imóveis inseridos no Complexo	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar construção de modelo de governança participativa e arquitetura financeira para a gestão do Complexo	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	
		Elaborar elaboração de plano de implantação e comunicação do Complexo	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8	



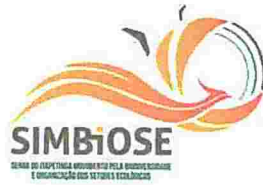
5. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Indicadores Qualitativos e Quantitativos do Projeto:

Meta	Indicadores
Implantar e operacionalizar a área da laje da Pedra Grande contida no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estacionamentos delimitados, quantificados com pessoal capacitado para ordenar fluxo de veículos e levantamento de dados; 2. Zoneamento delimitado com pessoal capacitado para promover seu correto uso; 3. Plano de Ação para Voo livre elaborado, aprovado e em funcionamento; 4. Trilha de acesso à Pedra Rachada recuperada; 5. Trilha entre Pedra Rachada e Grota Funda recuperada; 6. Demais trilhas restringidas e erosões controladas; 7. Eventos e sessões de foto e filmagem realizados dentro do procedimento;
Implantar roteiros turísticos integrados com atrativos e operadores turísticos locais	<ol style="list-style-type: none"> 8. Quatro roteiros implantados; 9. Duas divulgações em veículos distintos de comunicação realizadas;
Realizar ações de sensibilização e educação ambiental com público visitante	<ol style="list-style-type: none"> 10. 80% do público visitante com informação coletada e cadastro realizado; 11. 400 alunos da rede pública de ensino realizam atividades de educação ambiental; 12. Uma Cartilha de Boas Práticas e Educação Ambiental no Complexo desenvolvida e disponibilizada; 13. Duas ações de voluntariado realizadas e divulgadas; 14. Um evento de apresentação de resultados à sociedade realizado; 15. Um Plano de Comunicação elaborado e executado;



<p>Cadastrar e capacitar operadores turísticos locais organizando suas agendas de visitação com a disponibilidade de acesso aos atrativos por meio dos roteiros criados</p>	<p>16. Um curso de capacitação de operadores de turismo realizado; 17. Cinco operadores de turismo cadastrados e capacitados; 18. Modelo de agenda anual de visitação criado e aprovado;</p>
<p>Apresentar e aprovar plano de trabalho sobre metodologia para elaboração de plano de uso do Complexo para atividades de Voo Livre e relatórios de monitoramento apresentados</p>	<p>19. Um plano de trabalho apresentado e aprovado; 20. Dois relatórios elaborados, sendo 1 semestral no mês 6 de execução e outro final no mês 12;</p>
<p>Cadastrar praticantes de voo livre que utilizem laje da Pedra Grande para decolagem e pouso</p>	<p>21. 100% dos praticantes cadastrados;</p>
<p>Apresentar plano de trabalho sobre metodologia de monitoramento da visitação a ser implantada e relatórios de monitoramento apresentados</p>	<p>22. Um plano de trabalho apresentado e aprovado; 23. Dois relatórios elaborados, sendo 1 semestral no mês 6 de execução e outro final no mês 12;</p>
<p>Criar calendário anual de eventos e ações</p>	<p>24. Programação mensalmente informada à sociedade; 25. Ao menos 2 eventos abertos ao público no ano; 26. Ao menos 3 ações abertas ao público no ano;</p>
<p>Obter parceria e adesão formal de proprietários</p>	<p>27. 100% dos proprietários de imóveis que abrangem a Pedra Grande mobilizados e autorização formal para desenvolvimento do projeto expedida;</p>
<p>Elaborar conteúdo digital e impresso sobre boas práticas e educação ambiental no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande</p>	<p>28. Uma Cartilha de Boas Práticas e Educação Ambiental elaborada; 29. Uma publicação em veículo oficial de comunicação realizada;</p>
<p>Realizar atividades conjuntas com Parque Natural Municipal da Grota Funda</p>	<p>30. Ao menos 5 atividades, sendo uma para cada programa de gestão realizadas em conjuntos com equipe de gestão do Parque Natural Municipal da Grota Funda;</p>



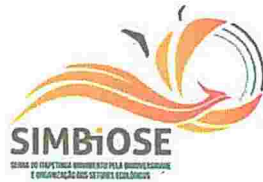
<p>Apresentar e aprovar Plano de Comunicação com estratégia a ser executada durante vigência do contrato e relatórios de acompanhamento;</p>	<p>31. Um plano de comunicação apresentado e aprovado; 32. Ao menos 80% das ações planejadas executadas; 33. Dois relatórios de acompanhamento entregues, sendo um semestral (mês 6) e um anual (mês 12);</p>
<p>Realizar evento de divulgação de resultados</p>	<p>34. Um evento de divulgação de resultados realizado ao fim do projeto; 35. Presença da PEA, FF, além de representantes de ao menos 4 segmentos da sociedade civil local (meio ambiente, turismo, cultura, economia, entre outros);</p>
<p>Combater incêndios florestais</p>	<p>36. 80% dos incêndios ocorridos dentro do Complexo e na área de atuação das equipes de combate terem área queimada inferior a 1 hectare em zona de conservação, zona de preservação ou APP;</p>
<p>Implantar sinalização e controle de acesso</p>	<p>37. Início de vias de acesso oficiais sinalizado; 38. Acessos e trilhas não oficiais e irregulares isolados com acesso impedido; 39. "Placa de Projeto" instalada contando todos os parceiros, valor investido, resumo do projeto e outras informações; 40. Sinalização e equipamentos para organização do estacionamento instalados; 41. Barreiras para impedimento de fluxo instaladas; 42. Cercas e quebra-corpos contra a passagem de bovinos, equinos, motos e veículos instalados; 43. Controle de acesso implantado, com foco nos finais de semana e feriados;</p>
<p>Realizar operações para levantamento de evidências de impacto e contenção de usos indevidos dentro do Complexo (acampamentos, caça, coleta irregular de plantas, mineração, uso de trilhas não oficiais, manifestações religiosas, sessões de foto e filmagem e eventos realizados sem permissão, dentre outros)</p>	<p>44. Vinte e quatro operações realizadas ao longo de 12 meses de contrato</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.



<p>Captar projetos de pesquisa em parceria com instituições públicas e ou privadas</p>	<p>45. Duas parcerias estabelecidas e dois projetos elaborados;</p>
<p>Apresentar e aprovar plano de trabalho contendo estratégia para desenvolvimento de Plano de Negócios</p>	<p>46. Um plano de trabalho apresentado e aprovado; 47. Um Plano de Negócios elaborado e aprovado até o mês 9 de vigência do contrato;</p>
<p>Realizar a regularização ambiental e plano de manejo de propriedades contidas no Complexo</p>	<p>48. 100% das propriedades contidas no Complexo com seus CAR realizados ou adequados; 49. 100% das propriedades contidas no Complexo com seus Projetos Individuais de Propriedade elaborados e aprovados pelos proprietários, PEA e Fundação Florestal</p>
<p>Influenciar a restauração ecológica e conservação florestal nas propriedades com CAR e PIP</p>	<p>50. Ao menos 50% da Zona de Recuperação prevista nos planos de manejo do PNMGF, PEI e MoNa PG com projetos executivos encaminhados para o Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo ou avançadas para compensações oriundas de TACs e TCRA's municipais; 51. 100% das áreas adicionais de floresta existentes dentro das propriedades do Complexo disponibilizadas para Compensação de Reserva Legal e Servidão Ambiental;</p>
<p>Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente na Pedra Grande, assim como manejo teste para controle de espécies graminóides invasoras</p>	<p>52. 100% da área da Pedra Grande recebendo monitoramento quali-quantitativo da riqueza esperada, da quantidade de área por micro-habitat da presença de espécies da flora invasoras e das evidências de impacto; 53. Um projeto elaborado, aprovado e em execução para testar estratégias de manejo de POACEAE invasoras em ilhas de solo</p>

Divina 
 



7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

Os objetivos estipulados demandam a execução de atividades que corroborem para o atingimento de metas de todos os Programas de Gestão estabelecidos pelo Plano de Manejo do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Igualmente, à medida que o Parque Natural Municipal da Grota Funda constitui uma Unidade de Conservação posicionada dentro do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande será essencial, por parte da contratada, o estabelecimento de contato frequente e ajuda mútua à contratada do Concurso de Projetos nº 001/2019 para gestão compartilhada do PNMGF, assim como parceria firmada com outras instituições que trabalhem de forma ampla ou específica no território em questão (Fundação Florestal, Coordenadorias de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Guardas Cíveis Municipais, *Convention & Visitors Bureau*, conselhos de meio ambiente, conselhos de turismo, empresas operadoras de serviços de turismo & hospitalidade). Por fim, em relação às sinergias necessariamente presentes na iniciativa para que a mesma possa vigorar, o apoio e, mais do que isso, a parceria com os proprietários dos imóveis inseridos no Complexo, sobretudo, na Laje da Pedra Grande, constitui item sumário para o desenvolvimento dos trabalhos.

As atividades operacionais estritamente relacionadas ao ordenamento de uso da Pedra Grande, no transcorrer da proposta, ocorrerão costumeiramente no período diurno, mas também no período noturno sempre que houver necessidade (combate a incêndios, operações de ordenamento do uso, por exemplo) em todos os dias de semana, sendo que, aos finais de semana e feriados deverá haver o aumento do contingente de pessoas trabalhando para ordenar o uso da Pedra Grande e levantar dados referentes à visitação. Neste contexto operacional de ordenamento de uso da laje, o(a)s fiscais de voo, o(a)s fiscais de estacionamento, o(a)s monitorea(s) ambientais e o(a) coordenador(a) de operações desenvolverão as atividades já elencadas no **item 4** deste presente Termo de Referência. A critério da CEMA e ou por sugestão da contratada poderão ser inseridas novas atividades (relacionadas a programas de gestão, metas, indicadores e com produtos claros) ou excluídas atividades que não mais se justifiquem no transcorrer. Neste contexto, é essencial ler e entender as atribuições dos cargos relacionados no **item 6** deste Termo de Referência relacionando-as ao **item 4**.

Por sua vez, as atividades de elaboração de estudos, pesquisas e monitoramentos relacionadas ao Plano de Negócios, à elaboração de PIPs e ao manejo/monitoramento da flora xérica ocorrerão, prioritariamente, de segunda a sexta no período diurno e noturno (neste último caso quando houver necessidade expressa no Plano de trabalho construído pela contratada e aprovado pela CEMA no início do contrato). Neste contexto de elaboração de estudos, o(a) analista ambiental e o(a) gestor(a) deverão atuar não necessariamente na laje, mas em toda a área das propriedades rurais que detêm alguma porção de seu território inserido na laje da Pedra Grande. Para tal eles poderão (e deverão) contar com o apoio direto e indireto da equipe operacional, sendo sua responsabilidade e do coordenador de operações promover a melhor organização das rotinas de maneira a viabilizar a entrega destes produtos técnicos sem comprometer a qualidade dos serviços operacionais



prestados no âmbito do ordenamento de uso. Cumpre também ao(à) gestor(a), ao(à) analista ambiental e, posteriormente, ao(à) secretário(a) de gestão i) planejar as atividades do projeto; ii) coordenar e orientar as ações a serem desenvolvidas pelos monitores ambientais e fiscais; iii) efetuar a prestação de contas do projeto; iv) elaborar os relatórios técnicos e financeiros, comprovando a execução das ações previstas e a correta utilização do recurso; v) criar rotinas e procedimentos internos e externos voltados ao público visitante e pesquisadores; vi) além de viabilizar a divulgação das ações do projeto nos meios de comunicação do município e região como jornais, sites e redes sociais. As Atividades inerentes a tais funções já estão elencadas no **item 4** deste presente Termo de Referência, sendo que, a critério da CEMA e ou por sugestão da contratada poderão ser inseridas novas atividades (relacionadas a programas de gestão, metas, indicadores e com produtos claros) ou excluídas atividades que não mais se justifiquem no transcorrer. Neste contexto, é essencial ler e entender as atribuições dos cargos relacionados no **item 6** deste Termo de Referência relacionando-as ao **item 4**.

Importante ressaltar que todos os procedimentos para visitação e desenvolvimento de pesquisas (fichas médicas, termos de responsabilidade, autorizações para coleta, regras de uso das UCs incidentes, plano de contingência e de risco, entre outros) deverão estar de acordo com as normas e padrões estabelecidos para as Unidades de Conservação. Igualmente importante ressaltar que este contrato prevê a prestação de serviços de prevenção e combate a incêndios florestais, sendo o combate considerado uma atividade emergencial que demandará em algumas situações a desmobilização de operações na laje da Pedra Grande e o deslocamento a áreas do entorno, situação que pressupõe que a contratada deva dispor de planejamento para operações contra incêndio as quais prevejam estratégias de remanejamento de pessoal e materiais para evitar a desproteção da laje da Pedra Grande, além do não cumprimento de outras atividades presentes neste Termo de Referência.

8. CONDIÇÕES GERAIS

8.1 Deverão ser observadas as seguintes condições gerais:

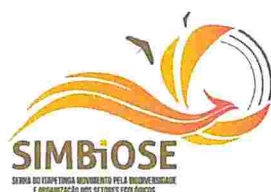
8.1.1. Anteriormente à apresentação da proposta, recomenda-se a realização de visita técnica *in loco* pela OSCIP interessada para reconhecimento da área objeto deste Termo de Referência.

8.1.2. Todos os equipamentos adquiridos com verba do Termo de Parceria deverão permanecer sob posse da Prefeitura ao término do projeto.



8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Cronograma de Atividades	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar ações contínuas de ordenamento de uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar atividades de sensibilização e esclarecimento do público visitante acerca da realidade socioambiental	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaborar e executar monitoramento qualitativo contínuo da visitação a partir de sistema de contagem e entrevistas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Organizar, monitorar e fiscalizar as atividades de voo livre em parceria com o Clube Atibaense de Voo Livre	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente no Complexo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar ou adequar o Cadastro Ambiental Rural e o PRA das propriedades contidas no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	x	x	x	x	x	x	x	x				
Produzir Projetos Individuais de Propriedades (PIPs) em consonância com as adequações do CAR processadas	x	x	x	x	x	x	x	x				
Elaborar um Plano de Negócios para o Complexo	x	x	x	x	x	x	x	x				



9 . CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

9.1. Previsão de Início: Data de assinatura do Termo de Parceria

9.2. Doze (12) meses após assinatura do Termo de Parceria

9.3. Número de parcelas: Três (3) parcelas quadrimestrais conforme cronograma de desembolso

9.4. Total: R\$ 500.000,00

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
VALORES												
R\$ 254.035,76	x											
R\$ 111.066,74					X							
R\$ 134.897,50									X			

10. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

NATUREZA DAS DESPESAS	PEA	OUTROS/R.P.	TOTAL
Equipe (remuneração + encargos)	309.800,00		
Material de Consumo	44.572,67		
Outros Serviços Pessoa Jurídica	104.957,73		
Material Permanente*	40.669,60		
TOTAL GERAL	500.000,00		

* Ressalta-se que todos os equipamentos adquiridos com verba do Termo de Referência permanecerão sob posse da Prefeitura ao término do projeto.

11 . RESUMO FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTES	VALOR
Prefeitura da Estância de Atibaia	500.000,00
Estado	0,00
União	0,00
Outras	0,00
Total do Projeto	500.000,00

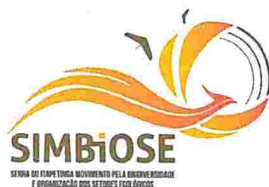
12 . VALOR DO TERMO DE REFERÊNCIA: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

13 . MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

O projeto será executado em 03 (três) etapas, conforme cronograma de atividades.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Diuni
[Handwritten signatures]



As prestações de contas deverão ocorrer conforme o cronograma de desembolso, sendo que a última parcela somente será repassada após a finalização do projeto e entrega de todos os produtos pela OSCIP.

14 . CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO

A execução física e financeira do projeto será analisada pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria e acompanhada pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Atibaia.

Seguem anexados os diplomas, certificados e currículos da equipe.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Vinícius Gaburro De Zorzi

Diretor Presidente